

Boletim 02 - Comissão de Acessibilidade e Inclusão - TRT2

Dezembro de 2025

Construindo um TRT-2 mais inclusivo, acessível e diverso.



NOVIDADES INSTITUCIONAIS

Reforço na Equipe

Temos a satisfação de anunciar que *Regina Katsutani* passou a integrar a Seção de Acessibilidade e Inclusão em agosto de 2025 (Portaria SGP nº 181, de 22 de agosto de 2025). Servidora com deficiência física, Regina é formada em Letras – Português/Inglês e Direito e pós-graduada em Gestão Pública Judiciária. Com mais de 28 anos de TRT2, chega à Seção para somar com sua valiosa experiência e perspectiva.

Muito Obrigado, Ivo!

Neste ciclo, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão se despede de um colega e amigo muito querido. Queremos externar nossa profunda gratidão e reconhecimento a *Ivo Cleiton de Oliveira Ramalho* por sua valiosa e incansável contribuição, cujo trabalho ultrapassou os limites do nosso Regional e se estendeu pelo Brasil afora, marcando um legado de competência, sensatez e humanidade.

Agradecemos a dedicação, a sabedoria e a delicadeza ao lidar com questões complexas e a parceria em grandes desafios, que tornaram o TRT-2 um lugar mais acessível e inclusivo. Sua aposentadoria, publicada em 11/11/2025, traz um misto de sentimentos, mas prevalece a alegria por essa sua grande conquista.

Como você mesmo disse, não é um adeus, mas um novo ciclo. E a Comissão espera brevemente contar com a sua participação voluntária em futuras atividades. Desejamos que seus novos projetos sejam tão exitosos quanto a sua brilhante trajetória. Conte sempre com o nosso abraço fraterno e inclusivo!

INCLUSÃO NA PRÁTICA

Sérgio Fritz de Andrade, o pioneiro: como o primeiro servidor cego a atuar como Assistente de Juiz no TRT-2 está abrindo caminho para uma inclusão que transforma vidas e instituições

Por dentro dos gabinetes, onde decisões são lapidadas e casos complexos ganham forma, um servidor vem mostrando que acessibilidade não é gentileza, é estrutura — e que protagonismo não nasce do acaso, mas de coragem e preparo. Sérgio, analista administrativo que se reinventou como Assistente de Juiz, tornou-se o primeiro servidor cego a ocupar essa função no TRT-2. Sua trajetória, porém, vai muito além do marco histórico. Ela revela o impacto real de uma instituição que aposta na inclusão e de servidores que acreditam na própria capacidade.



“Quando terminei a faculdade de Direito, pensei: por que não tentar?”, recorda. O caminho começou com curiosidade e iniciativa. “Fiz o curso da EJUD e comecei a conversar com os colegas. Dizia que tinha interesse em atuar como assistente de juiz. Quando a gente demonstra interesse, a oportunidade aparece.” Foi assim que decidiu enviar uma mensagem direta à magistrada Joyce: colocou-se à disposição, explicou sua condição e recebeu um “sim” que mudaria sua vida profissional. “Ela abriu as portas. Tem sido uma experiência fantástica.”

Tecnologias que libertam, não que limitam

Se há algo que Sérgio aprendeu como assistente é que autonomia se constrói com ferramentas e método. O leitor de telas NVDA, o OCR do celular e, mais recentemente, o apoio da Inteligência Artificial são hoje seus aliados mais fiéis. “Sem leitor de telas não tem como trabalhar. Para analisar documentos e provas, recorro a ferramentas de OCR e IA. Dá trabalho, mas cumpro a meta da semana e, com frequência, entrego além do pedido.”

Mas a tecnologia não opera sozinha. Foi preciso desenvolver estratégia, precisão e sensibilidade. “A análise jurídica exige cuidado. O documento está frio no papel, e o assistente precisa entender a situação. Tenho buscado pensar mais rápido, encontrar contradições, aprimorar minha capacidade de análise.”

Quando a instituição acolhe, o servidor floresce

Para Sérgio, a estrutura do Tribunal foi determinante. Ele fala com gratidão, mas também com clareza: “Percebi como a acessibilidade é levada a sério no Tribunal. Fui absurdamente acolhido. Desde a equipe do PJE até o meu exercício no gabinete, todos foram extremamente receptivos. A existência de uma Seção de Acessibilidade já mostra que há preocupação real.”

O acolhimento ganha rosto quando ele fala de Marcelo, servidor que o acompanhou nos primeiros passos da sua atuação no TRT2. “A diretora Janaína o destacou para me auxiliar. Ele me orientava com paciência e didática. Seria muito difícil sem esse apoio. Isso me deu autonomia, segurança e independência.”

É nessa diferença entre “ajuda” e “estrutura” que está o ponto central da inclusão. Sérgio defende que as barreiras não estão nas pessoas, mas no sistema: “Às vezes olham para a pessoa com deficiência e não enxergam capacidade. As barreiras estão no sistema. Quando você remove o obstáculo, a produtividade aparece. Para mim, a barreira está no documento. Se ela é removida, posso entregar muito mais.”

Por que ainda somos pioneiros?

A pergunta é inevitável: por que, em 2025, ainda estamos diante do “primeiro assistente de juiz cego” no TRT-2? Sérgio não hesita: faltam incentivos e proporcionalidade. “Se 5 por cento dos servidores têm deficiência, por que não há a mesma proporção em funções de confiança? Precisamos ter esse olhar. É necessário incentivo e apoio.”

Ele sabe que sua história pode ser lida como representação de um grupo inteiro — peso e honra simultaneamente. E transforma isso em mensagem: “O sucesso vem quando a instituição remove as



barreiras. Para que isso se torne regra, o servidor precisa exigir seus direitos e fazer a sua parte. Temos condição de trabalhar, de ser produtivos, de contribuir para uma sociedade mais justa.”

Sonhos, futuro e compromisso

A jornada não termina aqui. Sérgio quer continuar como assistente por muitos anos, aprimorar-se e, a longo prazo, tentar a magistratura. Mas, antes disso, tem um agradecimento a deixar registrado: “A Seção e a Comissão de Acessibilidade são a nossa voz dentro do Tribunal. Sustentam a nossa causa. Se precisarem de mim, um operário fiel, estou por aqui.”

E deixa também um conselho para jovens profissionais com deficiência que olham para sua trajetória com esperança: “Estudem muito. Se preparem. As oportunidades aparecem para quem está pronto. E dominem as ferramentas de Inteligência Artificial, que hoje são essenciais, sobretudo para quem tem deficiência visual. Quando a oportunidade vier, você precisa estar pronto para segurá-la com os dois braços.”

Fica aqui o nosso agradecimento ao servidor Sérgio pela oportunidade de conhecer sua história de protagonismo e inclusão no TRT2!

EVENTOS E FORMAÇÕES

• Saúde Mental em Foco: Conhecer para Incluir

No dia 29/10 foi realizada com sucesso a palestra *Saúde Mental em foco: conhecer para incluir*, que contou com a brilhante participação da psicóloga Fernanda Fernandes. O evento promoveu reflexões cruciais sobre o tema para toda a nossa comunidade.

• Treinamento Interno sobre Avaliação Biopsicossocial da Deficiência

No dia 04/11, realizamos um breve treinamento interno focado na revisão conceitual e alinhamento técnico da *Avaliação Biopsicossocial da Deficiência*. O treinamento foi destinado aos profissionais que atuam diretamente na aplicação de instrumentos de avaliação, bem como pareceristas, assessoria jurídica e a área de acessibilidade. Tivemos a rica contribuição da professora Dra. Liliane Bernardes e do professor Dr. Miguel Abud.

• Diálogos Interinstitucionais sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

No último dia 11/12/2025, aconteceu um importante evento em parceria com o Fórum Permanente de Acessibilidade e Inclusão (FPAI). O evento *Diálogos Interinstitucionais sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* foi realizado no auditório do TRF3 (presencialmente), com transmissão remota pelo Youtube. O Dr. Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva abrilhantou o evento com uma palestra que celebra os 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão.

Não conseguiu acompanhar o evento ao vivo? Abaixo estão os links de acesso aos vídeos que foram disponibilizados canal do Youtube do TRF3:

Manhã: <https://www.youtube.com/watch?v=hFkg7SlfUC4>

Tarde: <https://www.youtube.com/watch?v=pFop6OspEWg>



PARTICIPAÇÕES

A Comissão e a Seção de Acessibilidade e Inclusão, representadas pelo *Dr. Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva*, pelas servidoras *Thays Martinez* e *Renata de Souza Santos*, e pelo servidor *Ivo Cleiton de Oliveira Ramalho* participaram de importantes grupos de trabalho, debates e encontros externos neste ciclo, reforçando o compromisso do TRT-2 com a temática em âmbito interinstitucional.

- *Dr. Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva* foi designado membro do *Comitê Gestor Nacional da Política de Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho*, representando a Região Sudeste. (Ato n. 26/CSJT.GP.SG, de 11 de março de 2025)
- *Dr. Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva* e *Ivo Cleiton de Oliveira Ramalho* participaram na elaboração do *Protocolo para Julgamento com Perspectiva da Pessoa com Deficiência*, do Conselho Nacional da Justiça.
- *Dr. Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva* e *Thays Martinez* participaram do *II Encontro Nacional do Comitê dos Direitos de Pessoas com Deficiência no Âmbito Judicial*, realizado nos dias 25 e 26/08, em Brasília.
- *Dr. Márcio Aparecido da Cruz Germano da Silva* palestrou no painel "*Protocolo de Julgamento do CNJ - Premissas básicas*" no *II Encontro Nacional do Comitê dos Direitos de Pessoas com Deficiência no Âmbito Judicial*.
- A servidora *Renata de Souza Santos* atuou como palestrante no *Evento em Alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo*, no dia 26/09/2025.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Estamos finalizando o ano com grandes planos e expectativas para 2026:

- **Aprovação da Política do CNJ:** Acompanhamento da aprovação da Política Nacional de Acessibilidade e Inclusão do Conselho Nacional de Justiça, que está incluída na pauta de julgamentos prevista para 09/12/2025, às 10h
- **Plano de Capacitação Anual:** Foi elaborado um plano de capacitação anual robusto focado em Acessibilidade e Inclusão para todas as áreas, abordando Libras, atendimento inclusivo nas Varas, avaliação biopsicossocial da deficiência, acessibilidade digital, gestão com acessibilidade, aposentadoria especial entre outros.
- **Novos(as) servidores(as):** Recepção e participação na formação inicial de novos(as) servidores(as).
- **Reuniões de Pessoas com Deficiência:** Iniciativa de reuniões (tipo rodas de conversa) exclusivamente com pessoas com deficiência do TRT2, focadas nos impactos da deficiência na saúde mental, em parceria com a Secretaria de Saúde e a Coordenadoria de Serviços Integrados à Promoção da Qualidade de Vida.
- **Projeto piloto de sensibilização:** Início de um projeto piloto de sensibilização/letramento das unidades (varas únicas).



- **Capacitação de Terceirizados(as):** Lançamento de um ciclo de capacitação para funcionários(as) terceirizados(as) sobre atendimento inclusivo e acolhedor.
- **Ampliação de Interação:** Ampliar a interação e troca de experiências de boas práticas com as demais Comissões e unidades de acessibilidade e inclusão do Judiciário.
- **Visitas externas:** Realizar visitas externas a projetos sociais e/ou instituições que tenham uma atuação exitosa na promoção da inclusão de pessoas com deficiência.

FECHAMENTO DE FINAL DE ANO

Neste final de ano, a Comissão agradece a todos e todas que participaram ativamente na construção de um TRT-2 mais acessível.

Abraços inclusivos a todos e todas!

Você também faz parte dessa construção! Conhece boas práticas de inclusão, participou de formações, tem algo a compartilhar com os colegas? Envie para acessibilidade@trt2.jus.br sua sugestão para os próximos boletins!

Este Boletim foi preparado pela Seção de Acessibilidade e Inclusão.

